



PLANO DE TRABALHO 2020

1- Identificação da Instituição

Razão Social: Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER Brasil

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 – Eldorado

CEP: 09972-001, Diadema – SP

Telefones: 4049-1888 / 4049-6684 / 4049-6642 / 4049-4892

E-mail Institucional: info@acerbrasil.org.br

Registros:

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006

Inscrição no CMAS/Diadema: 009

Inscrição Municipal: 23994-7

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.932 de 07/06/05

CRC – Cadastro Estadual de Entidades – 2847/2012

CEBAS - Processo nº 71000.028352/2018-13, parecer técnico nº 523/2018-CCEB/CGCEB/DRSP/SNAS/MDS

Representante Legal:

Nome: Anderson Noel Carignano

RG: 24.282.426-2 SSP/SP **CPF:** 161.309.638-07

Cargo: Presidente

Equipe Técnica Responsável:

Marinisa Carminetti Baptista – Secretária Geral

Michael William Silva Santos – Assistente de Coordenação Financeiro

Kelly Pimentel de Lima – Coordenadora de Área de Assistência Social

Ivone Nosula Sartório – Coordenadora do Programa Raízes

Orlando Carlos de Villa Neto – Coordenador do Programa de Esportes

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial: Média Complexidade

Nº de Atendidos: (Meta de atendimento)

Área de Assistência Social:

Serviço de Convivência – 100

Área de Educação Integral:

Programa Raízes do Brasil – 509

Programa Leitura nas Escolas – 2.006

Programa de Esportes – 380

Faixa Etária: Todas

Atendimento ao Público Externo:

segunda-feira à sexta-feira das 08h00 às 17h00

Horário de Atividades e Atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias:

segunda-feira à sexta-feira das 08h00 às 21:30 e sábado das 08h00 às 17h00

2- Missão: *“Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.*

Visão: *“Servir nossa comunidade criando estratégias para a transformação social que correspondam às suas necessidades, compartilhando-as ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional”.*

2.1- Finalidades Estatutárias:**ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil****CAPÍTULO I****Da Denominação, Sede e Duração**

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil, é uma associação civil, sendo constituída por pessoas físicas e/ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores, conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema – Estado de São Paulo, à rua João Antônio de Araújo, 427 – Eldorado – CEP: 09972-001, cujas atividades reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único – A Associação poderá constituir filiais e escritórios no território nacional.

CAPÍTULO II

Objetivo Social

Art. 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto físico, social e espiritual, sem distinção de raça, credo, político, religioso ou quaisquer outras formas de discriminação (Constituição da República Federativa do Brasil – Título I, art.3, inciso VI) tendo como missão “resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

Parágrafo Primeiro – Em cumprimento à sua finalidade, prestará assistência e educação básica a crianças e adolescentes carentes em geral; proporcionando-lhes, inclusive, atividades de lazer e culturais, bem como promoverá entre outras atividades, cursos de profissionalização e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços, promover iniciativas conjuntas, com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos, conferências e seminários para outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Parágrafo Quarto – A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil observará os princípios da universalização dos serviços, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, equidade, participação e da eficiência, na forma prevista na Constituição federal e nos Princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Quinto – Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

3- Apresentação

A Associação de Apoio à Criança em Risco – ACER Brasil foi constituída em novembro de 1993 com um grande ideal: oferecer um caminho efetivo de recuperação para crianças que vivem na rua.

O início do trabalho foi junto a meninos de rua da área central de São Paulo, adotando uma proposta de recuperação baseada em retirá-los das ruas, resgate da autoestima e o apoio de famílias extensivas.

A partir de 2001, o programa de recuperação integrou estratégias preventivas com a implantação do projeto Espaço Cultural Beija-Flor.

O Espaço foi criado com a proposta de desenvolvimento de um Programa Preventivo, oferecendo atividades culturais, educativas e sociais à população em situação de vulnerabilidade social da periferia sul de Diadema e São Paulo, como forma de evitar a evasão de novas crianças e jovens para as ruas e cuidar para que tivessem uma alternativa aos caminhos autodestrutivos presentes em sua realidade.

Observando o desenvolvimento do Programa Preventivo, em março de 2003 à ACER Brasil praticou uma série de renovações: decidiu dedicar-se exclusivamente no desenvolvimento educacional e no atendimento social com foco na prevenção; transferiu suas atividades para um novo local, o Espaço Comunitário ACER Brasil, no bairro Eldorado; formou uma nova diretoria e conselho, elegendo uma nova presidente após 6 anos de gestão continuada - à Dra. Vera Regina Ferreira Fontes, advogada com um extenso histórico de mais de 10 anos de atuação na defesa dos direitos humanos.

Em julho de 2005 foram eleitas a nova diretoria e a segunda presidente - Eunice Bins Collado, para o mandato até 2009; na mesma Assembleia foi votado o novo estatuto social da ACER Brasil, reformulado com base no novo código civil e introduzindo uma série de mudanças que promovem uma modernização da gestão da ACER Brasil.

Também em 2005 um grupo composto por funcionários, coordenadores e diretores realizou o planejamento estratégico para os próximos cinco anos, com a facilitação e consultoria do Instituto Fonte. Neste momento a missão foi revisitada e passou a ser: "Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social."

Programas da ACER Brasil:

Os programas da ACER Brasil estão organizados em duas áreas: Assistência Social e Educação Integral. Assim, a área da Assistência Social tem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Programa Família Guardiã; e a área da Educação Integral tem os programas: Esportes, Raízes e Leitura na Escola. Mais adiante, as intenções sócio pedagógicas e descrição metodológica são explicadas mais detalhadamente.

ÁREA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Para a formação da pessoa em sua integralidade, as ações estão baseadas nas 10 competências da Base Nacional Comum Curricular, já citadas acima. Em sintonia com os princípios da ACER Brasil, os conhecimentos, habilidades, valores e atitudes adquiridos preparam a pessoa para elaborar seu projeto de vida pessoal e profissional. Ao saber de si mesmo, dos seus direitos como sujeito e cidadão, promove-se a autoestima e autonomia do indivíduo. Aprender a se relacionar, comunicar seus pensamentos e sentimentos, desenvolve a tolerância e a empatia, e também tornam possível uma convivência comunitária e familiar respeitosa e com trocas de experiências significativas para o desenvolvimento humano. Sentir-se importar para alguém, seja da família ou da comunidade, é essencial para autoestima e produção de sujeitos saudáveis em termos biopsicossocial. Essa é a essência das ações da área de Educação Integral, organizadas em três programas: a) Esportes; b) Raízes e c) Leitura na Escola.

Programa de Esportes

A ACER Brasil oferece diversas modalidades esportivas para pretende atrair aquelas que se identificam com elas e, em seguida, desenvolver seus potenciais, ampliando suas habilidades, seus valores, seu conhecimento, e as competências da Base Nacional Comum

Curricular. Tais habilidades são base de comportamentos que precisam ser adquiridos nessa fase do crescimento, tais como a tomada de decisões, enfrentamento de emoções (particularmente a impulsividade), empatia, comunicação eficaz, entre outras. Ao adquirir ou aprimorar esses comportamentos as crianças e os adolescentes ampliam o autoconhecimento e aprendem a lidar com o outro de forma mais dialógica - evitando recorrer a violência para resolver problemas. E como os esportes são coletivos, esse programa também espera contribuir para melhorias na convivência familiar e comunitária, no exercício da negociação de desejos e do diálogo entre diferentes; do respeito as regras e do reconhecimento da importância da coletividade.

Para promover o desenvolvimento das habilidades e comportamentos, as crianças e adolescentes precisam da mediação de jovens e adultos – os treinadores e monitores através do feedback individual e em grupo são fundamentais para a mudança de atitude e aquisição de novas habilidades e comportamentos.

Outro aspecto importante do Programa de Esportes é a participação em competições, para expansão das redes de relacionamento, ampliação da visão de mundo provocada pela experiência de estar com pessoas diferentes da sua habitual rede de contato. Vale também ressaltar que os jovens monitores atuam como modelos positivos membro da mesma comunidade, portanto tem uma profunda compreensão das questões enfrentadas pelas crianças e adolescentes – muitas vezes melhor do que os profissionais!

Vale reforçar que a parceria com duas instituições importantes: Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE) da USP e Coaches Across Continents contribuem ativamente para o aprimoramento metodológico.

Descrição: nos próximos 10 anos, oferecer atividades esportivas de Rugby, Futebol, Futsal, Basquete, Vôlei, Handebol como estratégia de impacto social, de desenvolvimento humano e de valorização da prática esportiva pelas mulheres. Para isso, busca-se

Objetivo: Oferta de atividades esportivas de Rugby, Futsal, Futebol, Basquete, Vôlei, Handebol como práticas sociais voltadas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais; de promoção da convivência comunitária e da busca pela igualdade de gênero.

Programa Raízes

A arte é uma forma de expressão humana, por isso difunde valores sociais, costumes, o modo de organização da sociedade, a identidade humana de um lugar ou época. Por ela podemos compreender, expressar e recriar a existência. Segundo Vygostky, um ser humano se forma na relação com a sociedade – principalmente pela experiência afetiva que se formam sua ética e seus valores estéticos. O contato com a arte estimula as funções psicológicas como a percepção, a atenção, o pensamento, a memória – expandindo a sensibilidade, a reflexão e a imaginação. E ao exercita-las desenvolve-se o potencial criativo, a comunicação, a socialização e outras habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais já citadas acima. Por isso, a arte é um dos modos de intervenção para a promoção da autonomia do sujeito, para preparação ao mundo do trabalho e para estímulo da convivência.

A arte também é o modo de aproximação da diversidade étnico-cultural do nosso país - se entendermos como cultura, as ideias, artefatos, costumes, leis, crenças morais, conhecimento criados pela humanidade e adquiridos a partir do convívio social. Essa formação pluricultural e as relações entre as diversas manifestações culturais, são fundamentais para o desenvolvimento do respeito e da tolerância no convívio social e familiar.



Como diz Ana Mae Barbosa (2002)¹, “se assenhorar da herança cultural da nação, para embasar seu ensino e torna-lo instrumento de reflexão crítica, extensão e aprofundamento do universo cognitivo, afetivo e social de seus alunos”.

Descrição: oferta de atividades artísticas e culturais como capoeira, percussão, música, dança e artes visuais e cênicas - com ênfase nas expressões artísticas e estéticas indígenas, africanas e europeias, para reconhecimento e valorização da identidade cultural Brasileira.

Objetivo: Contribuir para a formação da identidade cultural Brasileira, através da experiência com as artes dos povos indígena, africano e europeu. Busca-se, a partir das experiências artística e estética com a herança cultural, ampliando o universo cognitivo, afetivo e social dos participantes.

Programa Leitura nas Escolas

Este é um programa para criar o gosto por livros e pela leitura; para desenvolver a imaginação estimulando a prática e a habilidade de leitura e incentivando o pensamento criativo. Isso é fundamental em Diadema, já que poucas escolas no município possuem biblioteca e 27% das crianças da 5ª série do Ensino Fundamental tem dificuldade de leitura e interpretação de texto e o desempenho piora até o 9º ano, quando 57% apresentam essas mesmas dificuldades.

A leitura é base para aquisição de conhecimento e para o acesso a informações. Para mais além, a leitura insere as pessoas num mundo comunicativo, permitindo que se expressem de maneira compreensível para a interação. Ela também influencia a formação, que passa a conhecer o mundo e a si mesma, pois através dela a pessoa reage, reavalia, experimenta as próprias emoções bem como descobre outros lugares, jeitos de agir e de ser, outras regras, valores, éticas.

Especialmente as crianças, através da imaginação, entram em contato de forma mais clara com os próprios sentimentos e compreender melhor o mundo em que vivem. Estar em contato com a leitura, faz a criança tomar gosto por ela.

Sendo assim, a leitura e a interpretação de texto são habilidades básicas para a formação integral do ser humano, para o desenvolvimento da sua autonomia. Ela inclui socialmente e prepara a entrada para o mundo do trabalho, uma vez que desenvolve a criatividade, a cidadania, a expressão e o autoconhecimento dentre outras habilidades e competências.

Descrição: “Histórias que transformam o futuro” foi um projeto concebido e implementado por estudantes do ensino secundário (com idade entre 15 e 17 anos). Eles reconheceram que para romper o ciclo de pobreza, era necessário melhorar a habilidade de leitura, incentivar o pensamento criativo e estimular aspirações. O projeto foi introduzido nas escolas da região do Eldorado, levando aos alunos (com idade entre 4 e 10 anos) o acesso aos livros, a contação de histórias e o teatro de fantoches – que abordam as raízes do Brasil, a cultura africana e indígena.

Objetivo: estimular o gosto pela leitura e incentivar o pensamento criativo através do acesso ao livro, de contação de histórias e do teatro de fantoches, apresentando a cultura africana e indígena.

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Alinhada com a Política Nacional de Assistência Social, essa área da ACER Brasil pretende apoiar as famílias para exercer sua função de proteção e cuidado dos seus

¹ Barbosa, Ana Mae. John Dewey e o Ensino da Arte no Brasil. 5ªed. – São Paulo: Cortez, 2002.

membros, promover o desenvolvimento individual, possibilitando que os indivíduos alcancem sua autonomia. As seguranças básicas direcionam as ações, tanto de atendimento quanto de encaminhamento, quais sejam: segurança de acolhida, garantir tanto o abrigo quanto a escuta qualificada e a resolutividade no atendimento; segurança de sobrevivência, com benefícios eventuais e auxílios materiais; segurança de convívio familiar, ofertar oportunidade de construção, restauração e fortalecimento dos laços de pertencimento; segurança de autonomia individual, promover o desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício da cidadania e independência pessoal e a segurança de renda, com concessão de bolsa e benefícios continuados).

Para garantir tais seguranças, a ACER Brasil apoiará a família na busca de atendimento das políticas sociais, no exercício dos seus direitos e ofertará atendimento especializado para promover a convivência familiar e comunitária, para prevenir a violação de direitos, bem como para reparar danos causados por elas e, para restaurar os vínculos afetivos familiares e comunitários.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Atualmente, esse programa é executado através da parceria com a Secretaria de Assistência Social, então é tipificado como um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Descrição: Para estimular a convivência e fortalecer vínculos, oferta acompanhamento individual, oficinas e atividades esportivas e culturais, além disso, as crianças e os adolescentes são convidados a criar atividades para desenvolver junto à comunidade.

Objetivo: Promover a autonomia da pessoa através de estratégias socioeducativas que estimulam a convivência familiar e comunitária – objetivando a manutenção dos vínculos afetivos; que garantam o acesso aos direitos, por meio do acesso aos serviços públicos; e que contribuam para desenvolver potencialidades individual, familiar e comunitária.

Programa Família Guardiã

O Programa Família Guardiã foi criado em 2009, a partir da percepção de crianças e adolescentes que possuem traumas pela situação de violência cometida pelos seus pais ou pela ausência de cuidados parentais – por isso estão sob cuidados da família extensa, no bairro do Eldorado/Diadema-SP. Tendo em vista a permanência da criança em sua família e sob a guarda de um adulto são direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Declaração da ONU para cuidados alternativos de crianças sem cuidados parentais, a ACER desenvolveu uma metodologia de atendimento para que as famílias extensas recebam apoio especializado para cuidar e proteger as suas crianças e adolescentes.

Descrição: Realiza atendimento especializado às famílias extensas de crianças e adolescentes sem cuidados parentais – e que estão em processos de reintegração em suas famílias extensas por meio de determinação judicial de guarda. O processo de reintegração se dá por meio de guarda subsidiada, ou seja, é ofertado um subsídio financeiro somado ao apoio profissional para construção e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Objetivo: Fortalecer as famílias extensivas para que possam garantir proteção integral à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social que se encontram sob sua responsabilidade por meio de termo de guarda, seja este por prazo determinado ou indeterminado ou que estão solicitando a guarda, inclusive aqueles com deficiência, sendo esta a medida preferencial para permanência no convívio familiar.

No desenvolvimento dos serviços a ACER Brasil trabalha **articulada com a rede sócio-assistencial**.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Secretaria Geral e Conselho Gestor (composto pela Secretaria Geral e Coordenadores de todas as áreas).

4- Diagnóstico da Área

A Associação de Apoio à Criança em Risco – ACER Brasil atua na região sul do município de Diadema que possui estimativa de 415.180 habitantes segundo dados do IBGE² 2016, sendo que destes cerca de 104.701 crianças e adolescentes compõem 25% da população. Segundo dado do mesmo instituto em 2003, cerca de 43,81% das famílias encontravam-se dentro da faixa de pobreza, 103.404 famílias residiam em casa e 1.163 em cortiços e afins, com média de 3 a 5 pessoas por domicílio.

De acordo com o Diagnóstico Municipal da Realidade da Criança e do Adolescente realizado no município em 2008 pela PRATTEIN³ – Consultoria em Educação e Desenvolvimento Social, acerca de um panorama dos atendimentos realizados pelos Conselhos Tutelares, chegou-se aos seguintes dados: a maior parte dos atendimentos é direcionada a crianças de 0 a 11 anos. Um pouco mais de meninos (52%) do que meninas (48%). Entre os que moram nas regiões Norte e Sul de Diadema o principal direito violado é na área de Educação, Cultura e Lazer (falta creche, escola e há dificuldade com transferência escolar/evasão escolar). No bairro Eldorado existem mais adolescentes com idade entre 12 a 14 anos do que maiores de 15 anos e em maior quantidade do que em outro bairro da região sul. É a região que possui maior incidência de violações; os direitos mais violados, dizem respeito à Educação, Cultura, Esporte e Lazer. O segundo é o direito a convivência familiar e comunitária: negligência, guarda, falta de registro de nascimento, conflitos familiares e maus tratos; crianças de 0 a 2 anos, sofrem mais com a negligência; crianças de 3 a 6 anos têm problemas com documentação.

5- Objetivo Geral

Resgatar a dignidade de crianças, adolescentes, jovens e famílias, promovendo a transformação do meio social.

6- Objetivos Específicos

1. *Raízes do Brasil e Leitura nas Escolas* – a) melhorar a socialização de crianças e adolescentes; b) fortalecer e respeitar a contribuição das origens e culturas africanas e

² Estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

³ Conhecer para transformar - Diagnóstico Municipal da Realidade da Criança e do Adolescente realizado no município em 2008 por PRATTEIN.

afro Brasileira; c) auxiliar as escolas a cumprir Lei 10.639/03 e obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; d) oferecer atividades diversificadas a fim de atender maior número de crianças possíveis com qualidade e assim reduzir o tempo que ficam expostas a situações vulneráveis. e) proporcionar bem estar aos participantes das oficinas;

2. *Esportes* – Promover a prática do esporte como acesso aos direitos básicos de lazer, saúde, e vida comunitária e familiar para crianças, adolescentes e jovens, proporcionando neste processo a melhoria da qualidade de vida através de desenvolvimento do bem-estar físico, emocional e social.
3. *Assistência Social* – a) garantir o direito a convivência familiar e comunitária; b) combater o trabalho infantil na região Sul de Diadema; c) promover a construção de relações saudáveis, sem o uso da violência;
4. *Desenvolvimento Comunitário* – a) apoiar novos empreendedores; b) promover formação para pequenos investidores; c) ofertar empréstimos de micro crédito em parceria com o Banco do Povo – Crédito Solidário;
5. *Administrativa* – ter uma gestão administrativa e financeira eficiente e transparente.
6. *Comunicação* – dar visibilidade às ações da instituição.

6.1- Prioridades, Estratégias e Metas:

Programa Raízes – 90 crianças da comunidade nas oficinas capoeira, 30 Projeto Têxtil, 75 Danças e Ritmos, 90 jovens e adultos da comunidade na aula de violão, 194 crianças matriculadas no curso de inglês da Instituição Cultura Inglesa na ACER e 30 na unidade da instituição em Diadema.

Leitura nas Escolas – 06 adolescentes participando como co-executores das atividades de incentivo a leitura, para 2.000 crianças matriculadas em quatro escolas públicas.

Esportes – oferecer atividade de esportes para 380 crianças, adolescentes e jovens, ambos os sexos, no contra turno escolar e à noite;

-Ministrar aulas de rugby, futsal, basquetebol, voleibol e handebol;

-Estimular e habilitar os adolescentes e jovens a desenvolver liderança e exercer intervenções para modificar a realidade das instituições, da família e da comunidade, reconhecendo a si próprios e sendo reconhecidos como referenciais positivos.

Assistência Social – 100 crianças e adolescentes e suas famílias em serviço de convivência e fortalecimento de vínculos de 06 a 15 anos.

Desenvolvimento Comunitário – conceder R\$ 80.000,00 em micro crédito para empreendedores da região sul de Diadema ao longo do ano.

Administrativo – a) programa de voluntariado com 04 voluntários regulares ao longo do ano; b) nenhuma ação trabalhista ao longo do ano; c) todas as prestações de contas aprovadas; d) publicação do balanço anual da entidade no ano.

Comunicação – circular 12 boletins informativos e 12 agendas mensais durante o ano; publicar mensalmente no site da entidade prestações de contas; atualizar diariamente as redes sociais e produzir conteúdo multimídia (vídeos e fotos); pautar a entidade na mídia.

7- Impacto Social

- Redução das violações dos direitos sócioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Reintegração familiar de crianças e adolescentes;
- Orientação e proteção social a famílias e indivíduos;
- Acesso a serviços sócioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Identificação de situações de violação de direitos sócio-assistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias.
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Aumento de acessos a serviços sócio-assistenciais e setoriais;
- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas.

8 - Parcerias e Grupos de Cooperação

Rede socioassistencial tais como: Secretarias Municipais: de Esporte, Cultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Educação e de Assistência Social – SASC, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, Unidades Básicas de Saúde, Hospital Estadual do Serraria, Escolas Municipais e Estaduais, Centro de Atenção Psicossocial – CAPSI, Casa Beth Lobo (atendimento à mulheres vítimas de violência), Cultura Inglesa, Centros Culturais, Fundação Florestan Fernandes, Banco do

Povo – Crédito Solidário, Projeto Dentistas do Bem, Associações e Entidades Locais: Centro Público de Eldorado, Centro Cultural Eldorado, Promissão e Taboão, Programa Adolescente Aprendiz.

Somos membros fundadores da coligação internacional *Safe Families, Safe Children* e membros do *International Safe Guarding Children in Sport Working Group*. Temos parceria também com a ONG's internacionais de arte-educação: Articulate, Guerreiras Project, Coaches Across Continents, One World Play Project, NEF - New Economics Foundation, Harmonyh Consultoria em Informática, PRODHE USP - *Programa de Desenvolvimento Humano Pelo Esporte da Universidade de São Paulo*, CEPE USP - *Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo*, Oyster Worldwide, Fundação CASA, British Council, Premiership Rugby e SESI-SP.

9- Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

9.1- Recursos Humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária	Vínculo
01	Administradora Geral	Serviço Social	40 horas	CLT
01	Assistente Administrativo	Recursos Humanos	40 horas	CLT
01	Assistente de Coordenação	Administração (cursando)	40 horas	CLT
01	Coordenadora da Área de Assistência Social	Psicologia	40 horas	CLT
01	Coordenadora do Programa Raízes	Pedagogia	40 horas	CLT
01	Coordenador do Programa Esporte	Educação Física	40 horas	CLT
08	Estagiário	Ensino Médio	30 horas	Estágio
02	Facilitador de Oficinas	Pedagogia (cursando)	40 horas	CLT
01	Monitor de Educação	Ensino Médio	40 horas	CLT
02	Monitor de Esportes	Educação Física (cursando)	40 horas	CLT
01	Oficineiro de Capoeira	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Oficineiro de Violão	Música	40 horas	CLT
01	Orientador Social	Serviço Social	40 horas	CLT
02	Serviços Gerais	Ensino Médio	40 horas	CLT

9.2- Recursos Materiais

Dois prédios e uma casa, sendo:

- Prédio com cinco pavimentos:

Térreo e mezanino: 1 recepção, 1 biblioteca com 2 banheiros (masculino e feminino), sala de atendimento às famílias

1º andar: 2 escritórios, sala de artes, estoque de equipamentos, 2 vestiários (masculino e feminino)

2º andar: Teatro

3º andar: Sala de dança

4º andar: Escritório

- Prédio com quatro pavimentos:

Térreo: Sala de percussão com banheiro, sala de música com banheiro

1º andar: Sala de atendimento ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com banheiro, sala de atividade com banheiro

2º andar: Sala de aula da Cultura Inglesa, refeitório, cozinha industrial

3º andar: 3 escritórios, 2 salas de reunião, 1 recepção, 1 estoque, 1 banheiro

- Casa com dois pavimentos:

Térreo: Área externa de lavanderia, 1 banheiro, cozinha, sala de estar e sala de trabalho

1º andar: 5 quartos, 1 banheiro

- 01 quadra poliesportivas e 1 campo de futebol para realização de atividades, sob regime de concessão parcial para atividades
- 01 salão com banheiro para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sob regime de cessão de espaço

Quantidade	Descrição
01	Veículo Mercedes-Benz Sprinter 515 CDI
01	Veículo GM/Celta
15	Computadores
02	Projektor com Tela de Projeção
03	Impressora Multifuncional
01	Equipamento de Som Semiprofissional
01	Fogão, Freezer e Microondas
Diversos	Mesas e Cadeiras
Diversos	Prateleiras e Arquivos
26	Instrumentos Musicais

9.3- Recursos Financeiros

NATUREZA DO MOVIMENTO	TOTAL
EDUCAÇÃO INTEGRAL	R\$ 289.428,12
<i>RAÍZES DO BRASIL</i>	
Recursos Humanos	R\$ 58.412,03
Material Pedagógico	R\$ 3.000,00
Manutenções	R\$ 3.332,73
Vale-Transporte para Bolsistas (Cultura Inglesa)	R\$ 12.000,00
<i>LEITURA NAS ESCOLAS</i>	
Recursos Humanos	R\$ 55.331,57
Outros Gastos	R\$ 3.600,00
<i>ESPORTES</i>	
Recursos Humanos	R\$ 106.911,79
Gêneros Alimentícios	R\$ 11.500,00
Material de Consumo e Esportivo	R\$ 4.000,00
Outros Gastos	R\$ 13.200,00
<i>PROJETO TÊXTIL</i>	
Ajuda de Custo	R\$ 14.440,00
Material de Consumo	R\$ 3.500,00
Outros Gastos	R\$ 200,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 309.530,49
Recursos Humanos	R\$ 250.769,62
Material Pedagógico	R\$ 4.800,00
Gêneros Alimentícios	R\$ 20.200,00
Outros Gastos	R\$ 33.760,77
OBRAS	R\$ 171.623,18
Prestação de Serviços	R\$ 108.100,00
Outros Gastos	R\$ 63.523,18
ADMINISTRATIVO	R\$ 353.417,60
Recursos Humanos	R\$ 185.951,05
Serviços Essenciais	R\$ 19.630,00
Veículos	R\$ 16.000,00
Material de Consumo	R\$ 8.400,00
Prestação de Serviços	R\$ 120.756,55
Outros Gastos	R\$ 2.680,00
TOTAL	R\$ 1.123.999,39

10- Cronograma de Atividades (anual)

ASSISTÊNCIA SOCIAL												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Acompanhamento social individualizado e familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação do usuário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos sócio-educativo com adultos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Serviço de Convivência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho com famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encontro sócio-educativo				X				X				X
Acompanhamento social familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EDUCAÇÃO INTEGRAL												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Biblioteca	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de pais			X		X			X		X		
Capoeira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Violão		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cultura Inglesa		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Trocas metodológicas		X					X					
Projeto Férias	X						X					
Evento de encerramento										X	X	X
Reunião de equipe/formações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Torneio interno		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Formações com equipe Técnica (cursos, workshops)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Marco zero e coleta de dados			X								X	
Sensibilização nas escolas públicas				X	X	X		X		X		

Festivais				X								
Aulas das diversas modalidades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
COMUNICAÇÃO												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Blog	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rede Sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicação de Prestações de Contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Boletim	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Press Release	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ADMINISTRATIVO												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Prestação de Contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pagamentos de fornecedores/pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação da equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orçamentos para projetos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Captação de voluntários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicação do balanço patrimonial				X								
Eventos de arrecadação de fundos									X			

11- Monitoramento e Avaliação

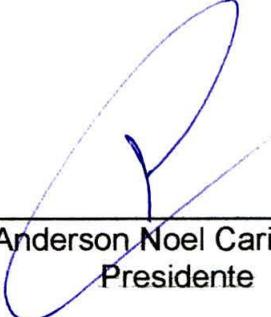
O monitoramento do serviço é realizado através de supervisões semanais/quinzenais entre: Secretaria Geral e Coordenador de cada núcleo; os Coordenadores por sua vez fazem a supervisão com membros da equipe.

Além das supervisões para o monitoramento e a avaliação temos: reunião dos núcleos e das equipes, encontro semestrais para monitoramento, diagnóstico e aperfeiçoamento. O monitoramento e avaliação também são realizados através de reuniões de cooperação com o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social e com CRAS - Centro

de Referência em Assistência Social, além reuniões com os profissionais do Setor de Vigilância Socioassistencial da SASC – Secretaria de Assistência Social e Cidadania.

Na área de Educação Integral, além das supervisões internas de monitoramento, formações e avaliação com equipe também serão realizadas reuniões com as articuladoras das escolas parceiras e com a Secretaria de Educação, além da realização de pesquisa de satisfação com as crianças, professores e parceiros no final do ano letivo.

Diadema, 29 de novembro de 2019.



Anderson Noel Carignano
Presidente